

Análise do Impacto na Mortalidade e no Tempo de Internação Hospitalar Pré e Após a Implantação de uma Plataforma Gerenciadora de Risco para Sepsis

Hugo Paz Morales, Maria Luiza Amaro, Conrado Cabane

Objetivo

Avaliar o impacto clínico de uma plataforma gerenciadora de risco para sepsis com gestão à vista em quatro hospitais brasileiros.

Métodos

A Plataforma Gerenciadora de Risco para Sepsis, conhecida como o Robô da Laura (RL), foi implantada em 6 hospitais até o momento. O RL minera dados demográficos, do histórico e dos exames laboratoriais e físico do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) classifica a gravidade do paciente e avisa a equipe assistente através de telas implantadas em locais estratégicos no hospital. Os critérios de inclusão para esse estudo foram: 1) Hospital com mais de 6 meses de implantação; 2) pacientes de enfermagem dos setores com a implantação do RL e 3) Adultos maiores de 18 anos. Foram comparados os dados demográficos, a taxa de mortalidade e o tempo de internação dos pacientes nos hospitais, seis meses pré e seis meses após a implantação. Foi considerado um mês de adaptação dentro de cada entidade. As proporções foram expostas em medianas (Desvio Padrão) e comparadas com teste t-student no programa R;

Resultados

Foram avaliados 4 hospitais, contabilizando 22.991 pacientes no período Pré e 29.988 pacientes no período Após a implantação. Não houve diferença significativa entre os períodos quanto à distribuição de idade, sexo, etnia, motivo de admissão hospitalar e plano de saúde. Houve uma redução na taxa global de mortalidade nos 4 hospitais avaliados (5,18% x 3,18%, ou 2 pontos percentuais (p.p.). O desvio padrão das quedas é 1 p.p., *p-valor é menor que 0,5%*). O Hospital Ministro Costa Cavalcanti apresentou a redução mais expressiva (4,33 x 1,64%, ou 2,69 p.p de redução. O p-valor é menor que 0,5%.)

A média de tempo de internamento também apresentou redução expressiva do período Pré (103 horas (4,3 dias) , desvio padrão de 17,1 horas) para o período Após (96 horas (4 dias), desvio padrão de 19,98) atingindo um *p-valor* de menor que 0,5%.

Conclusão

A implantação de um Plataforma Gerenciadora de Risco para Sepsis com Gestão à Vista pode apresentar impactos positivos na taxa de mortalidade e reduzir o tempo de internamento hospitalar.